

Rede Bionorte destina R\$ 9 milhões para pesquisa



Com o objetivo de apoiar projetos de **pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação** que contribuam para o desenvolvimento do Brasil e consolidação das redes regionais de pesquisa em biodiversidade e biotecnologia das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou o edital nº 79/2013: 'Ação Transversal – Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia.

Os interessados devem encaminhar os seus projetos ao CNPq, exclusivamente pela internet, por meio do formulário de propostas online. O documento está disponível na Plataforma Carlos Chagas. As propostas podem ser submetidas até às 23h59 (horário de Brasília) do dia 04 de novembro.

Os resultados serão divulgados no Diário Oficial da União e no portal do CNPq a partir do mês de novembro. A partir de dezembro, as propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor estimado de R\$ 24 milhões. Sendo que, para a Rede Bionorte, serão destinados R\$ 9 milhões.

Para a Rede Bionorte, as propostas deverão contemplar pelo menos uma das seguintes linhas de pesquisa: conhecimento, conservação e uso sustentável da biodiversidade amazônica; bioprospecção e desenvolvimento de bioprodutos e bioprocessos.

SOBRE A REDE BIONORTE

Diante do desafio de descobrir, descrever, caracterizar e usar bem os produtos derivados da enorme diversidade biológica brasileira é necessário a expansão e a consolidação das redes regionais de pesquisa em biodiversidade e biotecnologia. Elas visam contribuir significativamente para a formação de mestres e doutores nessas áreas e a produção de ciência, tecnologia e inovação, promovendo o desenvolvimento social e econômico sustentável das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

Uma dessas redes regionais de pesquisa é a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (**Bionorte**) instituída por meio da Portaria MCT nº 901, de 04 de dezembro de 2008. O seu objetivo é integrar competências para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação e formação de doutores, com foco na biodiversidade e biotecnologia, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, formada pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso.

Uma das principais motivações da criação da Rede Bionorte é o grande número de espécies florestais, frutíferas e pesqueiras existentes na Amazônia que ainda não foram estudadas, principalmente devido ao número reduzido de doutores atuantes na região.

SEM CATEGORIA

Postado em 25/09/2013

A Rede Bionorte é integrada por instituições de ensino e pesquisa da Amazônia Legal, cujos projetos de pesquisa visam produzir impactos socioeconômicos e melhorar a qualidade de vida da população da Amazônia brasileira.

Fonte: Agência Fapeam, por Luiz Guilherme Melo